
Instruções de utilização Implantes de placa e parafuso

Estas instruções de utilização não se destinam a ser distribuídas fora dos EUA.

Instruções de utilização

Implantes de placa e parafuso

Sistemas de dispositivos associados a estas instruções de utilização:

Parafuso canulado de 2,4 mm
Sistema de rádio distal extra-articular LCP de ângulo variável de 2,4 mm
Placas tarsais de bloqueio de 2,4/2,7 mm
Placas de lâminas angulares para adultos
Placa em X estável angular e placa de 2 orifícios
Sistema de osteotomia pediátrica canulado (CAPOS)
Parafusos canulados 3,0/3,5/4,0/4,5/6,5/7,0/7,3
Sistemas DCP e LC-DCP
Sistema DHS/DCS
Sistema de Colo do Fémur (FNS)
HCS 1,5
HCS 2,4/3,0
HCS 4,5/6,5
Placa de tibia distal anterolateral LCP 3,5
Placa com gancho para clavícula LCP
LCP Compact Foot / Compact Hand
LCP Compact Hand
LCP Compact Hand 1,5
Placa condilar LCP 4,5/5,0
LCP DHHS
Placas de rádio distal volar dia-meta LCP
Placas de fíbula distal LCP
Placas de úmero distal LCP
Sistema de rádio distal LCP 2,4
Placa de tibia distal LCP
Placa de cúbito distal LCP
Placa de úmero distal extra-articular LCP
Placa com gancho LCP 3,5
Placa de compressão de bloqueio LCP
Placas de tibia distal mediana de baixa flexão LCP de 3,5 mm
Placa de tibia proximal mediana LCP 3,5
Placa de tibia proximal mediana LCP 4,5/5,0
Placa metafisária LCP para tibia mediana distal
Placas metafisárias LCP
Placa para olécrano LCP
Sistema de placa pediátrica LCP
Placa de úmero proximal periarticular LCP 3,5
Placa de tibia proximal mediana posterior LCP 3,5
Placa com gancho femoral proximal LCP 4,5/5,0
Placa femoral proximal LCP 4,5/5,0
Placas de rádio proximal LCP 2,4
Placa de tibia proximal LCP 3,5
Placa de tibia proximal LCP 4,5/5,0 com instrumentos para braço orientador
Placa para clavícula anterior superior LCP
Placa para clavícula superior LCP
Sistema de osteotomia para cúbito LCP 2,7
Placas de rádio distal de coluna volar LCP de 2,4 mm
Conjunto para fusão de pulso LCP
LISS e LCP DF
LISS e LCP PLT
Placa de encaixe de bloqueio
Parafuso de fusão para zona média do pé Ø de 6,5 mm
Implantes e instrumentos pélvicos
PHILOS e PHILOS Long
PHILOS com aumento
Placas de superfície quadrilateral 3,5
Placas de correção da rotação 1,5 e 2,0
Barras sacrais
Sistema de parafuso de escorregamento epifisário proximal do fémur (EPPF)
Placas com mola 3,5

Parafuso interfragmentário DHS padrão com placa lateral LCP DHHS

Placa de calcâneo
Placa de bloqueio de calcâneo
TomoFix
Fémur distal mediano (MDF) TomoFix
Placa tibial alta mediana (MHT) TomoFix
Sistema de traumatismo de tornozelo VA-LCP 2,7/3,5
Placa para clavícula anterior VA-LCP
Placa condilar VA-LCP 4,5/5,0
Placas de úmero distal VA-LCP 2,7/3,5
Placas para fusão de coluna medial VA-LCP 3,5
Placa para olecrânio VA-LCP 2,7/3,5
Placa de tibia proximal VA-LCP 3,5
Placas de bloqueio de calcâneo VA 2,7
Sistema de fusão intercárpica de bloqueio VA
Placas de fusão MTP 1º LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placa de rádio distal dorsal LCP de ângulo variável 2,4
Sistema para peito do pé/zona média do pé LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placa de rede LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placas de cunha de abertura LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placa társicas LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placas de fusão TMT LCP de ângulo variável 2,4/2,7
Placa de rádio distal volar de duas colunas LCP de ângulo variável 2,4/kit estéril de rádio distal
Placa de rádio distal volar de duas colunas LCP de ângulo variável 2,4/2,7, extra-longa
Placa de rádio distal de aro volar LCP de ângulo variável 2,4
Sistema para mão de bloqueio de ângulo variável

Antes da utilização, leia estas instruções de utilização e a brochura “Informações importantes” da Synthes. Certifique-se de que está familiarizado com a técnica cirúrgica adequada.

Os implantes de placa e parafuso são compostos por várias placas e vários parafusos a ser implantados, que são embalados individualmente, estando disponíveis nas versões não estéreis e/ou estéreis (correspondendo à referência do artigo com o sufixo “S”), bem como numa embalagem de tubo estéril (correspondendo à referência do artigo com o sufixo “TS”).

Nota importante para profissionais de saúde e pessoal de Sala de Operações: Estas instruções de utilização não incluem todas as informações necessárias para a seleção e utilização de um dispositivo. Veja, por favor, o rótulo completo para todas as informações necessárias (manual de técnicas cirúrgicas correspondente, informações importantes e rótulo específico do dispositivo).

Material(is)

Material(is):	Padrão(ões):
Aço inoxidável – 316L	ISO 5832-1
Aço inoxidável – 22-13-5	ASTM F 1314
TiCP	ISO 5832-2
Liga de CoCrMo	ISO 5832-12
Liga de titânio:	
Ti-6Al-7Nb (TAN)	ISO 5832-11
Ti-6Al-4V (TAV)	ISO 5832-3
Ti-15Mo	F 2066

Utilização prevista

Os implantes de placa e parafuso destinam-se à fixação temporária, correção ou estabilização de ossos em várias regiões anatómicas.

Indicações

Consulte a tabela no final destas Instruções de Utilização.

Contraindicações

Consulte a tabela no final destas Instruções de Utilização.

Potenciais riscos

Tal como em todos os procedimentos cirúrgicos, podem ocorrer riscos, efeitos secundários e eventos adversos. Embora possam ocorrer várias reações, algumas das mais comuns incluem:

Problemas resultantes da anestesia e posicionamento do doente (por exemplo, náuseas, vômitos, lesões dentárias, deficiências neurológicas, etc.), trombose, embolia, infeção, hemorragia excessiva, lesão neurológica e vascular iatrogénica, danos nos tecidos moles, incluindo inchaço, formação anormal de cicatrizes, incapacidade funcional do sistema musculoesquelético, doença de Sudeck, reações alérgicas/hipersensibilidade, e efeitos secundários associados a proeminência dos dispositivos, má união ou não união dos componentes.

Dispositivo estéril

STERILE R Esterilizado por irradiação

Guarde os implantes na sua embalagem protetora original e retire-os da embalagem apenas imediatamente antes da sua utilização. Não utilize quando a embalagem estiver danificada.

Antes de utilizar, verifique a data de validade do produto e a integridade da embalagem estéril. Não utilize se a embalagem se apresentar danificada ou se a data de validade tiver expirado.



Não reesterilizar

Os dispositivos implantáveis rotulados com o símbolo “Não reesterilizar” não devem ser reesterilizados, dado que a reesterilização pode comprometer a integridade estrutural do dispositivo e/ou originar a falha do dispositivo. A reesterilização dos dispositivos implantáveis pode resultar na perda de esterilidade do produto e/ou no não cumprimento das especificações de desempenho e/ou na alteração das propriedades do material.



Dispositivo de utilização única

Não reutilize

Indica um dispositivo médico que se destina a uma utilização, ou para ser utilizado num só doente durante um único procedimento.

A reutilização ou reprocessamento (por ex. limpeza e reesterilização) pode comprometer a integridade estrutural do dispositivo e/ou originar a falha do dispositivo, que pode conduzir a lesões, doença ou morte do doente.

Além disso, a reutilização ou reprocessamento de dispositivos de utilização única podem criar um risco de contaminação, por exemplo devido a transmissão de material infeccioso de um doente para outro. Isto pode resultar em lesão ou morte do doente ou utilizador.

Os implantes contaminados não podem ser reprocessados. Qualquer implante da Synthes que tenha sido contaminado por sangue, tecido e/ou fluidos/matéria corporal não deve mais ser usado e deve ser manuseado de acordo com o protocolo hospitalar. Embora possam parecer incólumes, os implantes podem ter pequenos defeitos e padrões de desgaste interno que podem causar fadiga do material.

Precauções

Para precauções gerais, consulte “Informações importantes”.

Para advertências específicas de aplicação relacionadas com implantes com cabo, é obrigatório consultar o manual de técnicas cirúrgicas correspondente (www.depuyssynthes.com/ifu) do sistema de produto que está a utilizar.

Advertências

Para advertências gerais, consulte “Informações importantes”.

Para advertências específicas de aplicação relacionadas com implantes com cabo, é obrigatório consultar o manual de técnicas cirúrgicas correspondente (www.depuyssynthes.com/ifu) do sistema de produto que está a utilizar.

Combinação de dispositivos médicos

A Synthes não testou a compatibilidade com dispositivos fornecidos por outros fabricantes e não assume qualquer responsabilidade nessas circunstâncias.

Ambiente de Ressonância Magnética (RM)

Quando um dispositivo tiver sido avaliado para ser utilizado no ambiente de RM, as informações de IRM serão encontradas na técnica cirúrgica em www.depuyssynthes.com/ifu.

Tratamento antes de o dispositivo ser usado

Os produtos Synthes fornecidos em condição não estéril têm de ser limpos e esterilizados a vapor antes da sua utilização cirúrgica. Antes de limpar, retire todo o material da embalagem original. Antes da esterilização a vapor, coloque o produto num invólucro ou recipiente aprovado. Seguir as instruções de limpeza e esterilização dadas pelas “Informações Importantes” da Synthes.

Processamento clínico/reprocessamento do dispositivo

A brochura da Synthes “Informações importantes” contém instruções detalhadas para o processamento de implantes e o reprocessamento de dispositivos reutilizáveis, bandejas de instrumentos e estojos. As instruções de montagem e desmontagem dos instrumentos “Desmontagem de instrumentos de múltiplas peças” podem ser descarregadas em <http://emea.depuyssynthes.com/hcp/reprocessing-care-maintenance>

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Parafuso canulado de 2,4 mm	<ul style="list-style-type: none">– Fraturas intra-articulares dos carpos, metacarpos, tarsos e metatarsos– Fixação de pequenos fragmentos ósseos– Bunionectomias e osteotomias– Artrodeses de pequenas articulações	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Sistema de rádio distal extra-articular volar LCP de ângulo variável de 2,4 mm	As placas de rádio distais extra-articulares volares LCP de ângulo variável de 2,4 mm são indicadas para a fixação de fraturas intra e extra-articulares e osteotomias do rádio distal.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placas tarsais de bloqueio de 2,4/2,7 mm	As placas tarsais de bloqueio de 2,4 mm/2,7 mm da Synthes destinam-se à fixação de fraturas, osteotomias, não uniões, reimplantes e fusões dos ossos cubóide, tarsal e navicular, particularmente no osso osteopénico.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placa de lâmina angular para adultos	<p>Placa de lâmina angular de 130° Fraturas e revisões do terço proximal dos doentes esqueleticamente maduros da femurina.</p> <p>Placas condilares, 95° Fraturas e revisões do terço proximal e distal do fémur em doentes esqueleticamente maduros.</p> <p>Placas de osteotomia 90°/100°/110°/120°/130° osteotomias de placa de anca no fémur proximal em doentes esqueleticamente maduros.</p>	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa em X estável angular e placa de 2 orifícios	<p>Placa X</p> <p>Artrodese</p> <ul style="list-style-type: none"> – MTP – MTC – Talonavicular – Calcaneocuboide <p>Osteotomias proximais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Crescêntica – Ludloff – Mau – Cunha aberta – Cunha de fechamento <p>Fraturas de osteotomias do calcâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Simples – Multifragmentada <p>Placa de 2 orifícios</p> <ul style="list-style-type: none"> – Osteotomia aparente 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema de osteotomia pediátrica canulado (CAPOS)	<p>O sistema CAPOS é indicado para uso em bebês, crianças pequenas, adolescentes e doentes adultos de baixa estatura.</p> <p>Indicações específicas incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Rotação intertrocanterica e osteotomias em varo <p>Placas de Osteotomia</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mini placa de anca infantil, placa de anca infantil 3,5, 90°, placa de anca infantil 3,5, 90°, placa de anca infantil 4,5, placa de anca 80°, 90° e 100° (adolescente) – Placas de osteotomias de valgo intertrocantericas – Placas condilares 95° (adolescente e adulto de pequena estatura) – Fraturas do colo do fêmur e fraturas pertrocantericas – Placas – placas de lâminas anguladas 130° (adolescente e adulto de pequena estatura) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Parafusos canulados 3,0/3,5/4,0/4,5/6,5/7,0/7,3	<p>CSS 3,0</p> <p>Fixação de fraturas do antebraço, mãos e pés, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas e artrodeses dos carpos e metacarpos – fraturas do rádio distal e cabeça radial – fraturas do metatarso <p>CSS 3,5</p> <p>Fixação de fraturas com pequenos fragmentos, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas do pulso – fraturas dos metacarpos e metatarsos e fixação nas osteotomias metacarpais e metatarsais – fraturas do tarso – fraturas transcondilares do úmero em crianças <p>CSS 4,0</p> <p>Fixação de fraturas com fragmentos médios, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas e fixação do tarso e metatarso em osteotomias metatarsais e das falanges – artrodese tarsometatarsica e metatarsosfalângica – fixações ligamentares – correções de hallux valgus <p>CSS 4,5</p> <p>Fixação de fraturas com fragmentos médios, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas maleolares – fraturas do pilão tibial – fraturas do calcâneo e tálus – fraturas do planalto tibial – artrodese do carpo e do tarso <p>CSS 6,5, 7,0 e 7,3</p> <p>Fixação de fraturas com fragmentos grandes, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas do colo do fêmur – fraturas intercondilares do fêmur – epifisólise da cabeça do fêmur – artrodese do tornozelo – luxações ilioacrais 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Sistemas DCP e LC-DCP	<p>Esta técnica cirúrgica aplica-se aos seguintes sistemas Synthes DCP e LC-DCP e linhas de placas:</p> <p>Sistema de Mini Fragmentos 1,5, 2,0, 2,7</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas das falanges médias e distais e tarsos – Fraturas dos metacarpos e metatarsos – Osteotomias e artrodeses na mão e pé – Fraturas do rádio distal (técnica de placa dupla) <p>Compact Hand 1,0, 1,3, 1,5, 2,0, 2,4</p> <p>Tamanhos de implantes 1,0/1,3:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fixação de pequenos fragmentos – Fraturas das falanges distais e intermediárias – Fraturas por avulsão <p>Tamanhos de implantes 1,5:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas das falanges e metacarpos – Captura de fragmentos com técnica de parafuso interfragmentário <p>Tamanhos de implantes 2,0/2,4:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas das falanges e metacarpos – Captura de fragmentos com técnica de parafuso interfragmentário <p>Placas de trevo 3,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Tibia distal para fraturas cominutivas para fortalecer o lado medial – Úmero proximal para fraturas cominutivas do úmero <p>Placa tubular de um terço 3,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas de ossos de tamanhos menores, como fíbula, úmero e cúbito. <p>Placa LC-DCP 3,5, Placa DCP 3,5, Placa T 3,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fixação da fratura e fixação após, por exemplo, osteotomias, uniões incorretas, não uniões incluindo, mas não se limitando a, rádio dorsal, tibia proximal e distal, úmero proximal e clavícula. <p>Placa LC-DCP 4,5, Placa DCP 4,5, Placa T 4,5, Placa de reforço T 4,5, Placa de reforço L 4,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas e osteotomias de ossos grandes, como fémur, tibia e úmero <p>Placa semi-tubular 4,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas e osteotomias de ossos de tamanhos menores, tais como o úmero, o rádio, o cúbito, a clavícula, a fíbula, a tibia e a pélvis <p>Placa de reforço condilar 4,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fortalecimento das fraturas multifragmentadas do fémur distal – Fraturas supracondilares – Fraturas condilares intra-articulares e extra-articulares – Uniões incorretas e não uniões do fémur distal – Fraturas periprotéticas <p>Placa de reforço de cabeça tibial lateral 4,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Indicado para a estabilização de fraturas da região proximal. Estes incluem fraturas proximais do eixo, fraturas metafisárias, fraturas intra-articulares, fraturas periprotéticas. <p>Placa de tibia proximal 4,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Indicado para não uniões, uniões incorretas e fraturas da tibia proximal, incluindo cunha lateral simples, cominutiva, depressão, cunha medial, bicondilar e combinações de fratura de cunha lateral e depressão. 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema DHS/DCS	<p>O sistema DHS inclui todas as combinações de parafuso DHS, lâmina DHS, placa DHS com furos DCP, placa LCP DHS e LCP DHS com colar.</p> <p>Indicações DHS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas pertrocantéricas do tipo 31-A1 e 31-A2 – Fraturas intertrocantéricas do tipo 31-A3 – Fraturas do colo da base 31-B (parafuso DHS em conjunto com um parafuso antirotação) – Fraturas subtrocantéricas <p>Indicações da placa estabilizadora do trocânter LTSP/ULTSP/TSP</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas pertrocantéricas instáveis do tipo 31-A2 e 31-A3, fraturas especialmente multifragmentadas com o grande trocânter dividido ou longitudinalmente dividido <p>Indicações DCS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fémur proximal: Características muito próximas, puramente subtrocantéricas dos tipos 32-A e 32-B – Fémur distal: Fraturas do tipo 33-A (extra-articulares, supracondilares) e fraturas do tipo 33-C (fraturas articulares completas) 	<p>Contraindicações DHS</p> <p>O DHS não deve ser usado nos casos em que há uma incidência elevada de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Septicemia – Tumores primários ou metastáticos malignos – Sensibilidade ao material – Vascularidade comprometida <p>Contraindicações DCS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas pertrocantéricas ou fraturas trocantéricas com expansão subtrocantérica (31-A3)

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Sistema de Colo do Fémur (FNS)	Fraturas do colo do fémur (tipo AO 31-B)	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas pertrocantericas (AO tipo 31-A1 e 31-A2) – Fraturas intertrocantericas (AO) tipo 31-A3 – Fraturas subtrocantericas <p>Além disso, este sistema não deve ser usado para casos em que há uma incidência elevada de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Septicemia – Tumores primários ou metastáticos malignos – Sensibilidade ao material – Vascularidade comprometida
HCS 1,5	<ul style="list-style-type: none"> – Fixação de fraturas intra e extra-articulares e não-uniões de pequenos ossos e pequenos fragmentos ósseos – Artrodeses de pequenas articulações – Fraturas osteocondrais – Osteotomias – Fraturas por avulsão 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
HCS 2,4/3,0	<ul style="list-style-type: none"> – Fixação de fraturas intra e extra-articulares e não-uniões de pequenos ossos e pequenos fragmentos ósseos – Artrodeses de pequenas articulações – Bunionectomias e osteotomias <p>Os exemplos incluem, mas não se limitam a, escafoide e outros ossos do carpo, metacarpos, tarso, metatarsos, rótula, estilóide do cúbito, capitulo, cabeça radial e estilóide radial.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
HCS 4,5/6,5	<p>HCS 4,5 Fratura, osteoartrite ou deformidade de ossos pequenos a grandes. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Calcâneo – Tálus – Metatarso – Tíbia distal e proximal – Fémur distal – Úmero proximal <p>HCS 6,5 Fratura, osteoartrite ou deformidade de ossos pequenos a grandes. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Calcâneo – Tálus – Tíbia distal e proximal – Fémur distal 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de tíbia distal anterolateral LCP 3,5	A placa de tíbia distal anterolateral LCP 3,5 é indicada para: <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas extra-articulares e intra-articulares simples da tíbia distal – Fratura da tíbia distal, percutânea ou redutível por artrotomia limitada – Fratura da tíbia distal estendendo-se para a área diafisária 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa com gancho para clavícula LCP	– Fraturas da clavícula lateral: Neer tipo II ou Jäger e Breitner tipo II – Luxação da articulação acromioclavicular Tipo: Tossy III ou Rockwood III a V	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas estáveis da clavícula lateral – Tossy Tipo I e II – Rockwood Tipo I e II – Infecção aguda
LCP Compact Foot/ Compact Hand	<p>Indicações para implantes de tamanho 2,0 e 2,4 incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas das falanges – Fraturas dos metacarpos e metatarsos (II–V) – Fraturas do rádio distal (técnica de placa dupla) – Osteotomias e artrodeses na mão e pé (por exemplo, fusões TMT [II-V]) – Fratura da cabeça radial subcapital – Como um implante adicional com pequenos fragmentos <p>Indicações para implantes de tamanho 2,7 incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do metatarso I – Fraturas dos tarsos – Fusões MTP 1 – Osteotomias e artrodeses dos tarsos (por exemplo, fusão calcâneo-cuboidal) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
LCP Compact Hand	<p>Compact Hand 1,0/1,3</p> <p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fixação de pequenos fragmentos – Fraturas por avulsão e fraturas das falanges distal e média <p>Placa reta:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do eixo das falanges <p>Placa do suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas cominutivas e reimplantes de falanges médias ou proximais em placa T e <p>Placa Y:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas condilares de falanges <p>Parafusos de córtex únicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Captura de fragmentos com técnica de parafuso interfragmentário <p>LCP Compact Hand 1,5</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fixação de fratura das falanges e metacarpos – Osteotomias – Artrodeses – Replantações e reconstruções de falanges e metacarpos, particularmente em osso osteopénico <p>LCP Compact Hand 2,0</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas das falanges, metacarpos e ossos do pulso – Osteotomias e artrodeses das articulações interfalângicas – Fraturas do rádio distal (técnica de placa dupla) – Fraturas da cabeça radial subcapital <p>LCP Compact Hand 2,4</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas dos metacarpos e dos ossos do pulso – Fraturas do rádio distal (técnica de placa dupla) – Osteotomias e artrodeses na mão – Fraturas da cabeça radial subcapital 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
LCP Compact Hand 1,5	<ul style="list-style-type: none"> – Fixação de fratura das falanges e metacarpos – Osteotomias – Artrodeses – Replantações e reconstruções de falanges e metacarpos, particularmente em osso osteopénico 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa condilar LCP 4,5/5,0	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecimento das fraturas multifragmentadas do fémur distal – Fraturas supracondilares – Fraturas condilares intra-articulares e extra-articulares – União incorretas e não uniões do fémur distal – Fraturas periprotéticas – Fraturas em osso normal ou osteopénico 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
LCP DHHS	<p>O LCP DHHS é indicado para as seguintes fraturas do fémur proximal:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas intertrocantéricas – Fraturas do colo de base – Fraturas pertrocantéricas <p>O LCP DHHS é indicado para fraturas estáveis e instáveis nas quais um suporte medial estável pode ser reconstruído.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de rádio distal volar dia-meta LCP	As placas de rádio distal volar dia-meta LCP são indicadas para fraturas, osteotomias e não uniões do rádio.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de fibula distal LCP	As placas de fibula distal LCP destinam-se à fixação de fraturas, osteotomias e não-uniões da região metafisária e diafisária da fibula distal, especialmente no osso osteopénico.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de úmero distal LCP	<p>Indicações para a Placa do úmero distal</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas intra-articulares do úmero distal – Fraturas supracondilíneas do úmero distal – Não-uniões do úmero distal 	<p>(para DHP e para placa metafisária)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Infecções agudas – Crianças na fase de crescimento
Sistema de rádio distal LCP 2,4	<p>Fraturas extra-articulares e intra-articulares do rádio distal deslocadas e osteotomias corretivas do rádio distal.</p> <p>Abordagem dorsal</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas deslocadas dorsalmente – Fraturas extra-articulares com defeito metafisário (classificação AO 23-A3) – Reconstrução articular aberta (classificação AO 23-C1, C2, C3) – Combinação de rádio distal com fraturas do carpo e metacarpo – Osteotomias corretivas Abordagem palmar– Barton invertida – Fraturas extra-articulares deslocadas palmarmente (Goyrand-Smith) – Fraturas extra-articulares (Colles) e articulares dorsalmente deslocadas – Fraturas extra-articulares com extensão no eixo (placas extra longas) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa de tíbia distal LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas extra-articulares e simples intra-articulares da tíbia distal – Fraturas da tíbia distal, percutâneas ou redutíveis por artrotomia limitada – Fratura da tíbia distal estendendo-se para a área diafisária 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de cúbito distal LCP	<p>Fraturas do cúbito distal que resultam em instabilidade da articulação rádio-ulnar distal.</p> <p>Fraturas da cabeça do cúbito onde a superfície articular é deslocada, girada ou inclinada.</p> <p>Fraturas extra-articulares cominutivas do colo ulnar, ameaçando a congruência estável da articulação rádio-ulnar distal.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de úmero distal extra-articular LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas extra-articulares do úmero distal – Más-uniões do úmero distal – Não-uniões do úmero distal 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa com gancho LCP 3,5	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas simples do olécrano (AO Tipos 21–B1, 21–B3, 21–C1) – Osteotomias do olécrano para tratamento da fratura do úmero distal – Fraturas por avulsão da tíbia distal e da fíbula 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de compressão de bloqueio LCP	<p>Placas de pequenos fragmentos (3,5) Placas LCP 3,5 Fixação de pequenos fragmentos ósseos utilizando os cinco princípios padrão de plaqueamento AO (placa de reforço, placa de neutralização, placa de banda de tensão, placa de ponte, placa de compressão).</p> <p>Placas de Reconstrução LCP 3,5 Fixação de pequenos fragmentos ósseos utilizando os cinco princípios padrão de plaqueamento AO (placa de reforço, placa de neutralização, placa de banda de tensão, placa de ponte, placa de compressão).</p> <p>Placas T LCP 3,5 Fixação de pequenos fragmentos ósseos utilizando os cinco princípios padrão de plaqueamento AO (placa de reforço, placa de neutralização, placa de banda de tensão, placa de ponte, placa de compressão). Fixação da fratura e fixação após osteotomias, más-uniões, não-uniões; por exemplo, incluindo, mas não se limitando a, rádio distal, tíbia proximal e distal, úmero proximal e clavícula.</p> <p>Placas tubulares de um terço LCP 3,5 As placas tubulares de um terço LCP 3,5 são indicadas para o revestimento de fraturas de ossos longos e pequenos. A placa deve ser usada apenas para fins de partilha de carga, por exemplo, reforço, bandagem de tensão, neutralização ou compressão.</p> <p>LCP metafisária 3,5 As placas metafisárias LCP são indicadas para fixar fraturas extra-articulares na área metafisária que podem se estender até à área do eixo. As placas de 3,5 mm são indicadas para fixar fraturas do úmero distal e da fíbula distal.</p> <p>Placas de fragmentos grandes (4,5/5,0) LCP metafisária 3,5/4,5/5,0 As placas metafisárias LCP são indicadas para fixar fraturas extra-articulares da área metafisária que se estendem até à área do eixo.</p> <p>As placas 4,5/5,0 são indicadas para fixar fraturas do úmero proximal e tibial distal.</p> <p>Placas estreitas LCP 4,5/5,0 Placas T LCP 4,5/5,0 Placas largas LCP 4,5/5,0 Placas largas curvas LCP 4,5/5,0 Placas de reconstrução LCP 4,5/5,0</p> <p>Em geral, as placas e instrumentos genéricos LCP (grandes fragmentos) são indicados para a osteossíntese de fraturas no fémur, tíbia, úmero e pélvis nas áreas proximal, distal e do eixo.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de tíbia distal mediana de baixa flexão LCP de 3,5 mm	As placas de tíbia distal medial de baixa flexão LCP Synthes destinam-se à fixação de fraturas complexas intra e extra-articulares e osteotomias da tíbia distal, como parte do Sistema LCP de fragmentos pequenos Synthes.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de tíbia proximal mediana LCP 3,5	<p>As placas tibiais proximais mediais LCP 3,5 são indicadas para o reforço das fraturas metafisárias do planalto tibial medial, fraturas tipo divisão do planalto tibial medial, fraturas divididas mediais com depressões associadas e fraturas por divisão ou depressão do planalto tibial medial.</p> <p>As placas também podem ser utilizadas para fixação do quarto proximal (lateral e medial) da tíbia, bem como fraturas segmentares da tíbia proximal.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa de tíbia proximal mediana LCP 4,5/5,0	<p>As placas tibiais proximais mediais LCP 4,5/5,0 são indicadas para o reforço das fraturas metafisárias do planalto tibial medial, fraturas tipo divisão do planalto tibial medial, fraturas divididas mediais com depressões associadas e fraturas por divisão ou depressão do planalto tibial medial. As placas também podem ser utilizadas para fixação do quarto proximal (lateral e medial) da tíbia, bem como fraturas segmentares da tíbia proximal.</p> <p>As placas tibiais proximais mediais LCP 4,5/5,0 também podem ser usadas para fixação de não uniões e uniões incorretas da tíbia proximal medial e eixo da tíbia, bem como para abrir e fechar osteotomias da tíbia em cunha.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa metafisária LCP para tíbia mediana distal	<p>A placa metafisária LCP para a tíbia medial distal é uma placa pré-moldada que permite o tratamento ideal das fraturas justarticulares da tíbia distal, estendendo-se para a área do eixo. Esta placa tem em consideração as seguintes características da tíbia distal:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Cobertura de tecido mole e fino – Forma anatômica complexa do osso 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas metafisárias LCP	<p>As placas metafisárias LCP são indicadas para fixar fraturas extra-articulares na área metafisária que podem se estender até à área do eixo. As placas de 3,5 mm são indicadas para fixar fraturas do úmero distal e da fíbula distal. As placas 4,5/5,0 são indicadas para fixar fraturas do úmero proximal e tibial distal.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa para olécrano LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas extra complexas e intra-articulares do olecrânio – Pseudoartrose do cúbito proximal – Osteotomias – Fraturas simples do olécrano 	<ul style="list-style-type: none"> – Infecções agudas – Crianças em fase de crescimento
Sistema de placa pediátrica LCP	<p>O Sistema de placa pediátrica LCP consiste em placas diferentes para diferentes indicações.</p> <p>A placa de anca pediátrica LCP 2,7 destina-se ao uso em crianças de até três anos, dependendo do peso do corpo e da qualidade do osso.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Luxação negligenciada da anca em combinação com redução aberta – Coxa valga de desenvolvimento – Displasia grave da anca <p>A placa de anca pediátrica LCP para osteotomias em varo é destinada ao uso em doentes pediátricos até à adolescência e para doentes adultos de baixa estatura.</p> <p>Indicações específicas incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Anca valgo idiopática – Subluxação idiopática e adquirida da cabeça do fémur – Subluxação da cabeça do fémur em doenças/problemas neuromusculares – Alta retroversão e anteversão em combinação com um alto ângulo CCD <p>A placa de anca pediátrica LCP para osteotomias em valgo é destinada ao uso em doentes pediátricos até à adolescência e para doentes adultos de baixa estatura.</p> <p>Indicações específicas incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Colocação alta do grande trocater e baixo encurtamento da perna – Doença de Perthes – Pseudartrose congénita do colo do fémur – Deformidade de EEPF (escorregamento epifisário proximal do fémur) – PFFD (Deficiência Focal Femoral Proximal) – Coxa vara idiopática – Pseudartrose pós-traumática do colo do fémur <p>A placa de anca pediátrica LCP (3,5 e 5,0) 120° e 130° para tratamento de fratura e correção de rotação é indicada para fraturas transtrocantéricas com suporte medial suficiente e fraturas do colo do fémur Tipo I a III (ver classificação de fraturas AO).</p> <p>A placa condilar pediátrica LCP destina-se ao uso em doentes pediátricos até à adolescência e para doentes adultos de baixa estatura.</p> <p>Indicações específicas incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contratura de flexão fixa do joelho em condições neurológicas – Correção de deformidade no fémur distal – Desalinhamento rotacional do fémur (se preferida a correção distal) – Fraturas supracondilares do fémur 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de úmero proximal periarticular LCP 3,5	<p>A placa do úmero proximal periarticular LCP 3,5 aborda fraturas complexas do úmero proximal.</p> <p>A placa do úmero proximal periarticular LCP de 3,5 mm é indicada para fraturas e luxações fraturadas (fraturas tipo 2, 3 e 4 partes do tipo Neer), osteotomias e não uniões do úmero proximal, particularmente para doentes que sofrem de osteoporose.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa de tíbia proximal mediana posterior LCP 3,5	A placa tibial proximal medial posterior LCP Synthes 3,5 é indicada para a fixação interna das fraturas posteromediais da tíbia proximal, incluindo o reforço das fraturas das áreas proximal, distal e metafisária da tíbia.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa com gancho femoral proximal LCP 4,5/5,0	A placa com gancho femoral proximal LCP 4,5/5,0 destina-se a fraturas do fémur, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas da região trocantérica, fraturas trocantéricas simples, cervicotrocantéricas, trocanterodiafisárias, pertrocantéricas, intertrocantéricas, reversas ou transversais da região trocanteriana ou com fratura adicional do córtex medial – Fraturas da extremidade proximal do fémur combinadas com fraturas diafisárias ipsilaterais – Fratura metastática do fémur proximal – Osteotomias do fémur proximal – Também para uso na fixação de osso osteopénico e fixação de não união ou união incorreta – Fraturas periprotéticas 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa femoral proximal LCP 4,5/5,0	A placa femoral proximal LCP 4,5/5,0 destina-se a fraturas do fémur, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas da região trocantérica, fraturas trocantéricas simples, cervicotrocantéricas, trocanterodiafisárias, pertrocantéricas, intertrocantéricas, reversas ou transversais da região trocanteriana ou com fratura adicional do córtex medial – Fraturas da extremidade proximal do fémur combinadas com fraturas diafisárias ipsilaterais – Fratura metastática do fémur proximal – Osteotomias do fémur proximal – Também para uso na fixação de osso osteopénico e fixação de não união ou união incorreta – Fraturas periprotéticas 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de rádio proximal LCP 2,4	Fraturas extra-articulares e intra-articulares do rádio proximal e fraturas do colo radial multifragmentadas.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de tíbia proximal LCP 3,5	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas tipo divisão do planalto tibial lateral – Fraturas laterais divididas com depressões associadas – Fraturas puras de depressão central – Fraturas por divisão ou depressão do planalto medial 	Fraturas isoladas do eixo.
Placa de tíbia proximal LCP 4,5/5,0 com instrumentos para braço orientador	As placas tibiais proximais LCP 4,5/5,0 Synthes são indicadas para o tratamento de não uniões, uniões incorretas e fraturas da tíbia proximal, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas simples – Fraturas cominutivas – Fraturas de cunha laterais – Fraturas por depressão – Fraturas em cunha medial – Combinação bicondilar de fraturas de cunha lateral e por depressão – Fraturas com fraturas de eixo associadas 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa para clavícula anterior superior LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do eixo da clavícula – Fraturas da clavícula lateral – Uniões incorretas da clavícula – Não uniões da clavícula 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa para clavícula superior LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do eixo da clavícula – Fraturas da clavícula lateral – Uniões incorretas da clavícula – Não uniões da clavícula 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema de osteotomia para cúbito LCP 2,7	<p>Síndrome de impactação ulnar primária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Rasgões complexos degenerativos de fibrocartilagem triangular (TFCC) – Rasgões lunotriquetrais <p>Síndrome de impactação ulnar secundária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Incongruência (discrepância de comprimento) da articulação radial-ulnar distal após fratura do rádio distal – Rasgões complexos de fibrocartilagem triangular traumática (TFCC) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de rádio distal de coluna volar LCP de 2,4 mm	A placa de rádio distal de coluna volar LCP de 2,4 mm é indicada para a fixação de fraturas intra e extra-articulares complexas e osteotomias do rádio distal.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Conjunto para fusão de pulso LCP	O sistema de fusão de pulso LCP é indicado para artrodese do punho e fraturas de outros pequenos ossos do carpo. Indicações específicas incluem: <ul style="list-style-type: none"> – Artrose pós-traumática das articulações do pulso – Deformidades no pulso reumatóide que requerem restauração – Instabilidade complexa do carpo – Artrite pós-séptica do pulso – Dor intensa incessante no pulso relacionada com o movimento – Paralisias do nervo do plexo braquial – Ressecção tumoral – Deformidades espásticas 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
LISS e LCP DF	LCP DF é indicado para a estabilização de fraturas do fémur distal. Estas incluem: – Fraturas diafisárias distais – Fraturas supracondilares – Fraturas intra-articulares – Fraturas periprotéticas	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
LISS e LCP PLT	LCP PLT e LISS PLT são indicados para a estabilização de fraturas da tibia proximal. Estas incluem: – Fraturas diafisárias proximais – Fraturas metafisárias – Fraturas intra-articulares – Fraturas periprotéticas	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de encaixe de bloqueio	– Fraturas periprotéticas do eixo do fémur: – Vancouver B – Vancouver C – Fraturas em torno de implantes intramedulares	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Parafuso de fusão para a zona intermédia do pé Ø de 6,5 mm	Tratamento do colapso macroscópico da zona intermédia do pé/retopé associado a: – Pé de Charcot – Doença neuropática O pé de Charcot pode desenvolver-se em várias áreas do pé. O mais comum é a área de Lisfranc, secundariamente a área de Chopart, em terceiro lugar a área do tornozelo e em quarto a área do calcâneo – subtalar. Desenvolve-se geralmente no peito do pé. A ideia do parafuso de fusão da zona média do pé é tratar a área de Lisfranc e Chopart.	– Doença vascular periférica – Comorbilidades graves e potencialmente fatais
Implantes e instrumentos pélvicos	Fraturas da sínfise: – Placas de sínfise púbica Fraturas da borda pélvica: – Placas de reconstrução – Placas retas – Placas curvas (88 mm de rádio, 108 mm de rádio) – Placas J – Placas de reconstrução de bloqueio 3,5 – Placas retas – Placas J – Placas de reconstrução 3,5 com ângulo amplo – Placas retas Fraturas da asa do ílio/iliaco: – Placas de reconstrução – Placas retas – Placas curvas (88 mm de rádio, 108 mm de rádio) – Placas de reconstrução de bloqueio 3,5 – Placas retas – Placas de Reconstrução 3,5 de Baixo Perfil com Ângulo amplo – Placas retas Fraturas do acetábulo: – Placas de reconstrução – Placas retas – Placas curvas (88 mm de rádio, 108 mm de rádio) – Placas de reconstrução 3,5 com ângulo amplo – Placas retas	Os instrumentos de contorno de placa in situ são contraindicados para: Placas com orifícios combinados de bloqueio e coaxiais. Em particular: – Placas de reconstrução de bloqueio 3,5 – Placas de sínfise púbica 3,5 – Placas de mola 3,5 – Placas de reconstrução 3,5 com furos coaxiais – Outras placas de tamanhos inferiores a 3,5 mm

Sistemas	Indicações	Contraindicações
PHILOS e PHILOS Long	<p>Indicações PHILOS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas deslocadas de dois, três e quatro fragmentos do úmero proximal, incluindo fraturas que envolvem osso osteopéneo – Pseudartrose no úmero proximal – Osteotomias no úmero proximal <p>Indicações PHILOS long</p> <ul style="list-style-type: none"> – Em relação a PHILOS, mas para fraturas que se estendem ao eixo ou sem suporte medial 	Sem contraindicação específica para estes dispositivos.
PHILOS com aumento	<p>Indicações PHILOS</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas deslocadas de dois, três e quatro fragmentos do úmero proximal, incluindo fraturas que envolvem osso osteopéneo – Pseudartrose no úmero proximal – Osteotomias no úmero proximal <p>Indicações PHILOS long</p> <ul style="list-style-type: none"> – Em relação a PHILOS, mas para fraturas que se estendem ao eixo ou sem suporte medial <p>Indicações PHILOS com aumento</p> <ul style="list-style-type: none"> – Quanto a PHILOS e PHILOS long, mas exclusivamente em conjunto com osso osteoporótico – Os parafusos perfurados também podem ser usados sem aumento de cimento 	Contraindicações PHILOS com aumento
Placas de superfície quadrilateral 3,5	As placas de superfície quadrilaterais Synthes 3,5 são indicadas para cominuição de superfície quadrilateral associada a fraturas do acetábulo quando usadas em conjunto com placas de reconstrução Pélvica Synthes.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de correção da rotação 1,5 e 2,0	<p>1. Todas as fraturas das falanges e metacarpos, onde a reposição exata é difícil ou onde um erro de rotação pode facilmente ocorrer.</p> <ul style="list-style-type: none"> – fraturas subcapitais dos metacarpos (em particular fraturas por compressão impactadas) – fraturas transversais – fraturas oblíquas curtas – fraturas cominutivas – fraturas de defeitos (lesões de serra circular) – lesões de amputação dos dedos (com encurtamento primário) – fratura de Winterstein, fratura de Rolando <p>2. Osteotomias corretivas para fraturas das falanges ou metacarpos que se curaram com erros axiais e/ou erros racionais. No caso de fraturas metafisárias, fraturas cominutivas e osteoporose óssea, os resultados clínicos podem ser melhorados pela ligação parafuso/placa angular estável.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Barras sacrais	As barras sintéticas sacrais são indicadas para a fixação da pélvis posterior, em áreas da espinha ilíaca póstero-superior, espinha ilíaca póstero-inferior, para fraturas do sacro e luxações fraturadas da articulação sacroilíaca.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema de parafuso de escorregamento epifisário proximal do fêmur (EEPF)	<p>Os parafusos de escorregamento epifisário proximal do fêmur (EEPF) são indicados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do colo do fêmur em crianças, adolescentes e adultos – Escorregamento epifisário proximal do fêmur – Fraturas do planalto tibial – Artrodeses do tornozelo – Fraturas intercondilares – Rupturas da articulação sacroilíaca – Artrodese subtalar <p>Este dispositivo não foi aprovado para fixação de parafusos ou fixação aos elementos posteriores (pedículos) da coluna cervical, torácica ou lombar.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas com mola 3,5	A placa de mola Synthes de 3,5 mm destina-se à cirurgia reconstrutiva pélvica e acetabular	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Parafuso interfragmentário DHS padrão com placa lateral LCP DHHS	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas pertrocantéricas do tipo 31-A1 e 31-A2 – Fraturas intertrocantéricas do tipo 31-A3 – Fraturas do colo da base 31-B (parafuso DHS em conjunto com um parafuso antirotação) – Fraturas subtrocantéricas 	<p>O DHS não deve ser usado nos casos em que há uma incidência elevada de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Septicemia – Tumores primários ou metastáticos malignos – Sensibilidade ao material – Vascularidade comprometida

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa de calcâneo	As placas de calcâneo tratam as fraturas do calcâneo. A placa de calcâneo é indicada para fraturas e osteotomias do calcâneo, incluindo, mas não se limitando a fraturas do tipo extra-articular, por depressão articular e tipo língua.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de bloqueio de calcâneo	As placas de bloqueio de calcâneo tratam as fraturas complexas do calcâneo. A placa de bloqueio de calcâneo é indicada para fraturas e osteotomias do calcâneo, incluindo, mas não se limitando a fraturas do tipo extra-articular, por depressão articular, tipo língua e gravemente cominutivas.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Tomofix	<p>Placa de tibia elevada medial Tomofix e de Pequena Estatura de Tibia Elevada Medial: Osteotomia de cunha aberta e de cunha fechada da tibia proximal medial para o tratamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gonartrose medial ou lateral unicompartimental com desalinhamento da tibia proximal – Deformidade em varo ou valgo idiopática ou pós-traumática da tibia proximal <p>Placa tibial alta mediana Tomofix: Osteotomia de cunha aberta e de cunha fechada da tibia proximal lateral para o tratamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gonartrose medial ou lateral unicompartimental com desalinhamento da tibia proximal – Deformidade em varo ou valgo idiopática ou pós-traumática da tibia proximal <p>Placa de fêmur distal lateral Tomofix: Osteotomia de cunha aberta e de cunha fechada do fêmur distal lateral para o tratamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gonartrose medial ou lateral unicompartimental com desalinhamento do fêmur distal – Deformidade em varo ou valgo idiopática ou pós-traumática do fêmur distal 	Artrite inflamatória
Fêmur distal mediano (MDF) Tomofix	Osteotomias de cunha fechada do fêmur distal medial para o tratamento de:	Artrite inflamatória
	<ul style="list-style-type: none"> – Gonartrose lateral unicompartimental com desalinhamento em valgo do fêmur distal – Deformidade em valgo idiopática ou pós-traumática do fêmur distal – Fixação adicional para fraturas femorais distais complexas 	
Placa tibial alta mediana (MHT) Tomofix	Osteotomias de cunha aberta e de cunha fechada da tibia proximal medial para o tratamento de:	Artrite inflamatória
	<ul style="list-style-type: none"> – Gonartrose medial ou lateral unicompartimental com desalinhamento da tibia proximal – Deformidade em varo ou valgo idiopática ou pós-traumática da tibia proximal 	
Sistema de traumatismo de tornozelo VA-LCP 2,7/3,5	<p>Placa tibial distal medial VA-LCP 2,7/3,5 Indicada para fraturas intra e extra-articulares complexas da tibia distal.</p> <p>Placa tibial distal anteromedial VA-LCP 2,7/3,5 Indicada para fraturas intra e extra-articulares complexas da tibia distal.</p> <p>Placa tibial distal anterolateral VA-LCP 2,7/3,5 Indicada para fraturas intra e extra-articulares complexas da tibia distal.</p> <p>Placa de fíbula distal lateral VA-LCP 2,7 Indicado para fraturas e não uniões da região metafisária e diafisária da fíbula distal, especialmente no osso osteopênico.</p> <p>Placas L e T posterolaterais VA-LCP 2,7 Indicadas para o reforço de fraturas articulares parciais e fragmentos ósseos da tibia distal.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa para clavícula anterior VA-LCP	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do eixo da clavícula – Fraturas da clavícula lateral – União incorretas da clavícula – Não uniões da clavícula 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa condilar VA-LCP 4,5/5,0	O sistema de placa condilar Synthes VA-LCP 4,5/5,0 é indicado para o reforço de fraturas multifragmentárias do fémur distal, incluindo: fraturas supra-condilares, intra-articulares e extra-articulares, fraturas periprotéticas, fraturas em osso normal ou osteopénico, não uniões e uniões incorretas.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de úmero distal VA-LCP 2,7/3,5	<ul style="list-style-type: none"> – Fraturas intra-articulares do úmero distal – Fraturas supracondilíneas do úmero distal – Não uniões do úmero distal – Osteotomias do úmero distal (por exemplo, devido a uniões incorretas, deformidades) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de fusão da coluna medial VA LCP 3,5	As placas de fusão da coluna medial DePuy Synthes VA LCP 3,5 são indicadas para deformidades, artrite severa e artrose da coluna medial que consiste no primeiro metatarso, cuneiforme medial, navicular e tálus.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa para olécrano VA-LCP 2,7/3,5	<p>Placas de olécrano proximal VA-LCP</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas do olécrano proximal – Osteotomias do olécrano para tratamento da fratura do úmero distal <p>Placas de olécrano VA-LCP</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas intra-articulares do olécrano, incluindo fraturas que se estendem para dentro do coronoide – Não uniões do olécrano – Osteotomias do olécrano (por exemplo, devido a uniões incorretas, deformidades) <p>Placa do cúbito proximal VA-LCP, extra-articular</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas extra-articulares do cúbito proximal – Não uniões do cúbito proximal – Osteotomias do cúbito proximal (por exemplo, devido a uniões incorretas, deformidades) 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de tibia proximal VA-LCP 3,5	<p>Fraturas da tibia proximal em adultos e adolescentes com placas de crescimento fechadas, incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas de divisão proximal, por depressão ou por divisão-depressão – Fraturas bicondilares ou metafisárias puras – Fraturas metafisárias ou diafisárias associadas – Fraturas periprotéticas 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placas de bloqueio de calcâneo VA 2,7	<p>Placa de bloqueio de calcâneo VA 2,7</p> <p>As placas de bloqueio de calcâneo de ângulo variável da Synthes 2,7 são indicadas para fraturas intra e extra-articulares do calcâneo, assim como deformidades e pseudartroses.</p> <p>Placa de calcâneo ântero-lateral de bloqueio de ângulo variável 2,7</p> <p>As placas de calcâneo ântero-lateral de bloqueio de ângulo variável da Synthes 2,7, em conjunto com parafusos independentes, são indicadas para fraturas intra e extra-articulares do calcâneo, assim como deformidades e pseudartroses.</p>	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema de fusão intercárpica de bloqueio VA	<p>Indicadas para a fusão de pequenos ossos da mão, incluindo: hamato, capitato, semilunar e piramidal, para a revisão de fístulas parciais do pulso, e são indicadas para uso em doentes que sofrem de dor e/ou perda de função devido a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Osteoartrite – Artrite reumatóide – Artrite pós-traumática ou degenerativa do pulso – Instabilidade do carpo 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
1^{as} placas de fusão MTP LCP de ângulo variável 2,4/2,7	A 1ª Placa de Fusão MTP do Sistema do pé do pé/zona média do pé LCP de Ângulo Variável 2,4/2,7 é indicada para deformações da primeira articulação metatarsofalângica (MTP) (Hallux Rigidus) e fraturas, não uniões e reimplantes do primeiro osso metatarsiano, particularmente no osso osteopénico.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Placa de rádio distal dorsal LCP de ângulo variável 2,4	<p>As placas de rádio dorsal distal LCP de ângulo Variável de 2,4 mm são indicadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fraturas deslocadas dorsalmente – Fraturas extra-articulares e intra-articulares com defeito metafisário – Reconstrução de articulação aberta – Combinação de rádio distal com fraturas do carpo e metacarpo – Osteotomias corretivas após má união do rádio distal 	Sem contraindicação específica destes dispositivos.
Sistema para peito do pé/zona média do pé LCP de ângulo variável 2,4/2,7	As Placas de Fusão Reta, Placas de Fusão T, Placas de Fusão T, Placas de Fusão de Trevo e Placas X do Sistema do peito do pé/zona média do pé LCP de Ângulo Variável 2,4/2,7 são indicadas para fraturas, deformações, revisões e reimplantes de ossos (por exemplo, tarsos, metatarsos e falanges) e fragmentos ósseos, particularmente no osso osteopénico.	Sem contraindicação específica destes dispositivos.

Sistemas	Indicações	Contraindicações
Placa de rede LCP de ângulo variável 2,4/2,7	A Placa de Rede, parte do Sistema do peito do pé/zona média do pé LCP de Ângulo Variável 2,4/2,7, é indicada para fraturas, deformações, osteoartrite severa e não uniões e más uniões no peito do pé e na zona intermédia do pé, particularmente no osso osteopénico.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placas de cunha de abertura LCP de ângulo variável 2,4/2,7	A Placa de Cunha de Abertura do Sistema do peito do pé/zona média do pé LCP de Ângulo Variável 2,4/2,7 é indicada para deformações (por exemplo, hallux valgus), não uniões e reimplantes do primeiro osso metatársico, particularmente no osso osteopénico.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placa társicas LCP de ângulo variável 2,4/2,7	As placas tarsais de bloqueio VA Synthes destinam-se à fixação de fraturas, osteotomias, não uniões, reimplantes e fusões dos ossos cubóides e naviculares, particularmente no osso osteopénico.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placas de fusão TMT LCP de ângulo variável 2,4/2,7	As 1 ^{as} placas de fusão TMT do sistema do peito do pé/zona média do pé LCP de ângulo variável 2,4/2,7 são indicadas para deformações da primeira articulação tarsometatarsal (TMT) (Hallux valgus) e fraturas, não uniões e reimplantes do primeiro osso metatársico, particularmente no osso osteopénico. A placa de fusão TMT do sistema do peito do pé/zona média do pé LCP de ângulo variável 2,4/2,7 é indicada para deformações da segunda e terceira articulação tarsometatarsal e fraturas, deformações, não uniões e reimplantes do primeiro osso metatársico, particularmente no osso osteopénico.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placa de rádio distal volar de duas colunas LCP de ângulo variável 2,4/kit estéril de rádio distal	As placas de rádio distal volar de duas colunas LCP de ângulo variável 2,4 são indicadas para a fixação de fraturas intra e extra-articulares e osteotomias do rádio distal.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placa de rádio distal volar de duas colunas LCP de ângulo variável 2,4/2,7 mm, extra-longa	A placa de rádio distal volar de duas colunas DePuy Synthes VA-LCP de 2,4/2,7 mm, extra-longa destina-se a fraturas intra e extra-articulares, osteotomias, não uniões e uniões incorretas do rádio distal, com ou sem extensão na diáfise radial.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Placa de rádio distal de aro volar LCP de ângulo variável 2,4	A placa de rádio distal de aro volar LCP de ângulo variável 2,4 é indicada para a fixação de fraturas complexas intra-articulares e extra-articulares do rádio distal.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.
Sistema para mão de bloqueio de ângulo variável	O sistema para mão de bloqueio de ângulo variável é indicado para o tratamento de fraturas, deformidades e doenças degenerativas na mão.	Sem contra-indicação específica destes dispositivos.

CE
0123



Synthes GmbH
Eimattstrasse 3
4436 Oberdorf
Switzerland
Tel: +41 61 965 61 11
Fax: +41 61 965 66 00
www.depuy-synthes.com